

A EFEMERIDADE DAS INTERAÇÕES NO COMÉRCIO DE RUA: UMA ETNOGRAFIA DA SOCIABILIDADE ENTRE MULHERES QUE VENDEM PRATINHOS E SEUS CLIENTES EM REDENÇÃO/CE.

Egas Salvador Chauque¹
Jacqueline B. Pólvora²

RESUMO

Introdução: A pesquisa analisa a efemeridade das interações entre mulheres que vendem pratinhos e seus clientes no comércio de rua de Redenção, Ceará, buscando compreender como encontros aparentemente rápidos produzem e expressam formas particulares de sociabilidade no espaço urbano. Parte-se da observação de que os atendimentos são geralmente marcados por poucos segundos de conversa, envolvendo o pedido, a preparação da refeição, o pagamento e a despedida. O objetivo: é compreender de que maneira a brevidade dessas interações participa da construção de relações sociais entre vendedoras e clientes. **Metodologia:** Para isso, realizou-se trabalho de campo em duas bancas de venda de pratinhos, utilizando observação participante, conversas informais e entrevistas com vendedoras e clientes. A análise considerou aspectos relacionados ao ritmo do comércio, à circulação de pessoas, ao reconhecimento, à confiança e à familiaridade construída nas relações cotidianas. Os **Resultados:** indicam que a brevidade das interações não representa ausência de sociabilidade. Ao contrário, a repetição dos encontros possibilita que vendedoras e clientes desenvolvam conhecimentos compartilhados sobre preferências, hábitos e formas de atendimento, reduzindo a necessidade de longas conversas ou explicações, imprimindo uma marca de efemeridade nestas relações. Há também ocasiões em que as vendedoras reconhecem clientes habituais e iniciam seus pedidos antes mesmo de uma solicitação verbal, demonstrando que a familiaridade construída ao longo do tempo reorganiza a própria interação comercial. **Conclusão:** conclui-se que, embora frequentemente mediado por relações efêmeras, o comércio de rua constitui também um espaço de produção de vínculos, confiança e pertencimento, no qual poucas palavras, gestos e reconhecimentos podem expressar relações sociais construídas cotidianamente. Este trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao valorizar experiências, práticas e formas de sociabilidade presentes no cotidiano do comércio de rua local, evidenciando como mulheres trabalhadoras constroem vínculos, reconhecimento e pertencimento no espaço urbano, contribuindo para uma compreensão mais ampla e inclusiva das relações sociais em Redenção. À professora Jacqueline B. Pólvora, pela orientação e acompanhamento da pesquisa, e às senhoras responsáveis pelas bancas de venda de pratinhos, pela acolhida, disponibilidade e contribuição para a realização do trabalho de campo.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas

Palavras-chave: Comércio de rua; Sociabilidade; Etnografia; Relações sociais.

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ACADEMICAS DOS PALMARES, Discente, cegassalvador@gmail.com¹

INSTITUTO DE HUMANIDADES, ACADEMICA DOS PALMARES, Docente, jacqueline.polvora@unilab.edu.br²